

# Tráfego na LMG-680 será interrompido por 30 dias para obras de melhorias

Sex 03 setembro

O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) vai interromper o tráfego na rodovia LMG-680 por 30 dias, a partir da próxima quarta-feira (8/9), no trecho entre Paracatu e Brasilândia de Minas. A medida é necessária para realizar obra de substituição de bueiros, no Km 45,8.

Para quem for trafegar pela estrada, o DER-MG recomenda

atenção redobrada à sinalização e às equipes que seguem trabalhando no local, respeitando sempre as orientações relativas ao tráfego. Placas extras e faixas vão reforçar as indicações e cuidados na via.

*Crédito: Divulgação DER*

## Rota alternativa

A rota alternativa terá um acréscimo de 11,5 Km em relação ao traçado original via LMG-680. O desvio está localizado em acesso lateral às margens da rodovia, na altura do Km 43,7, sentido Paracatu.

Neste ponto, os veículos vão circular por uma via municipal de 38,5 quilômetros, conhecida como estrada do Cercado ou Espera-tapa, onde se encontra com a LMG-690 e segue por mais 19,4 quilômetros na rodovia estadual, até o entroncamento com a LMG-680 (trecho pavimentado).

Para quem segue no sentido Entre-Ribeiros e tem destino após o local em que será realizada a interrupção, a opção é seguir pela Rodovia LMG-690 por mais 19,4 quilômetros e acessar estrada municipal, seguindo por mais 38,5 quilômetros nessa via.

## Importância da via

De acordo com a coordenadora regional do DER-MG, em Paracatu, Érica Francisca de Paula Araújo, o tráfego no local vem funcionando em meia pista há cerca de cinco anos, devido a rompimento de bueiro provocado pelas chuvas. Ela destaca, ainda, a importância econômica e social do trecho.

“A rodovia LMG-680 é a principal via de escoamento de toda a produção da região do Entre-Ribeiros, que abriga uma das maiores áreas irrigadas da América Latina, com o cultivo de grãos, plantio de cana-de-açúcar, pecuária, produção de sementes de milho e soja, entre outras. Na região estão instaladas duas usinas sucroalcooleiras de grande porte”, conclui.